

Identificação do Objeto



Número: 84.051 (a,b)
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Insígnias e Cerimoniais
Classificação: Estandarte oficial
Título: Bandeira oficial da SRTM
Data e Modo de Aquisição: 22.03.1984 / doação
Código do Doador: 0239
Data atribuída: Década de 1930
Origem: Uberaba - MG
Conservação: Regular
Dimensões: 108 x 157 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Duas bandeiras, ou estandartes, representando simbolicamente a SRTM (Sociedade Rural do Triângulo Mineiro), antiga ABCZ. A bandeira é definida como sendo o símbolo representativo de um Estado soberano, ou país, estado, município, intendência, província, bairro, organização, sociedade, clã, reino, ou seja, todo ente constituído, seja uma nação e seu povo, até mesmo uma família tradicional, desde que reconhecidos pelos entes interagidos por lei ou tradicional. Confeccionadas em corte e costura, bordadas em tecido da cor azul, medindo, cada uma, 108 x 157 cm. São datadas provavelmente da terceira década do século XX, onde as mesmas ocuparam uma das salas da sede da antiga SRTM (Sociedade Rural do Triângulo Mineiro) por muitos anos. Essa associação foi criada em 1934 em Uberaba para representar os criadores de Zebu de todo o país, adotando o registro genealógico como forma de manter o controle da qualidade do plantel nacional que estava em rápida ascensão. Dentre os objetivos da Sociedade estavam também o progresso da lavoura, da criação e das indústrias ligadas ao meio. Importante destacar que a princípio, a primeira sede da SRTM, situada na Rua São Sebastião, possuía espaço precário com relação ao tamanho, não permitindo a boa acomodação das instalações que ali se faziam necessárias. A nova sede situada na Rua Manoel Borges, concluída em 1941 conjuntamente com o Parque Fernando Costa, contava com um prédio cujo interior era formado por três pavilhões, projetado pelo arquiteto italiano Ernesto Gullo e construído pela firma Santos Guido, seguindo um design arrojado e com influência europeia. Ali eram realizadas conferências que incluíam a reunião de várias personalidades importantes, como políticos expressivos (Getúlio Vargas, Juscelino Kubitschek, entre outros), intelectuais, profissionais e empresários - cursos, comemorações cívicas, reuniões e deliberações não apenas envolvendo a Sociedade, mas também outras instituições da comunidade uberabense. O prédio guardava todo tipo de documentação relacionada ao Zebu e aos criadores associados. Alguns dos objetos que ali estavam, como cadeiras, estantes, mesas e outros móveis, fazem parte do acervo material do Museu do Zebu devido à importância que existe em preservar a memória histórica dessa cultura, como é o caso desse relógio, que ficava na sala principal do estabelecimento. Foram doadas ao Museu do Zebu em

22 de março de 1984 pela própria ABCZ. O item encontra-se em bom estado de conservação, apresentando levemente algumas marcas relativas à umidade e ao tempo.